

po: Mas dando nós sobre eles os perseguimos até à porta da cidade.

24 E os frecheiros dirigiram os tiros contra os teus servos desde o alto do muro: E morreram alguns dos servos do rei, e até morreu também Urias heteu, teu servo.

25 E Davi disse ao correio: Dirás isto a Joab: Não percas por isso o ânimo: Porque os sucessos da guerra são vários, ora perece um, ora perece outro aos golpes da espada: Conforta os teus soldados, e esforça-os contra a cidade, para a destruíres.

26 Mas a mulher de Urias ouviu que Urias, seu marido, era morto, e o chorou.

27 E passado o tempo do luto enviou Davi, e a fêz trazer para o seu palácio, e tomou-a por sua mulher, e ela lhe pariu um filho: Mas o que Davi fizera, foi desagradável aos olhos do Senhor. (7)

## CAPÍTULO 12

REPREENDE NATAN A DAVI O SEU PECADO. ESTE PRÍNCIPE O RECONHECE, E OBTÉM PERDÃO DELE. MORTE DO FILHO QUE ERA O FRUTO DO SEU CRIME. NASCIMENTO DE SALOMÃO. TOMADA DE RABAT. RIGORES EXECUTADOS CONTRA OS AMONITAS.

1 Enviou o Senhor pois Natán a Davi: E Natán tendo entrado à sua presença, lhe disse: Havia numa cidade dois homens, um rico, e outro pobre. (1)

(7) **LUTO** — Os hebreus, como todos os orientais davam ao seu pesar as formas mais sensíveis e variadas. O luto pesado durava sete dias, durante os quais vestiam de sacos e cilícios, terminando por uma refeição fúnebre. Durante outros trinta dias continuavam as lamentações e os choros, que se prolongavam o tempo que cada um queria.

(1) **HAVIA NUMA CIDADE** — Este apólogo é um primor, porque com a máxima energia o profeta censura o criminoso pro-

## 2 Reis 12, 2-9

2 O rico tinha ovelhas, e manadas de bois em grande número:

3 O pobre porém não tinha coisa alguma, senão uma ovelhinha, que êle comprara, e criara, e que tinha crescido em sua casa juntamente com seus filhos, comendo do seu pão, e bebendo do seu mesmo copo, e dormindo no seu regaço: E êle lhe queria como a sua filha.

4 Como pois um forasteiro viesse ver o rico, não querendo êste tocar nas suas ovelhas, nem nos seus bois, por dar um banquete àquele forasteiro, que lhe tinha chegado, tomou a ovelhinha daquele pobre homem, e a preparou para dar de comer ao hóspede que tinha vindo a sua casa.

5 Davi porém sumamente indignado contra aquêlê homem, disse para Natan: Viva o Senhor, que um homem que tal fêz, é digno de morte.

6 Êle há de pagar o quádruplo da ovelha, por ter feito dela o que fêz, e por não ter perdoado ao pobre.

7 Mas Natan disse a Davi: Tu és êste homem. Eis-aqui o que diz o Senhor Deus de Israel: Eu te ungi em rei sôbre Israel, e eu te livrei da mão de Saul,

8 e te dei a casa de teu amo, e as mulheres de teu amo no teu seio, e te dei a casa de Israel e de Judá: E se isto é pouco, te ajuntarei ainda coisas muito maiores.

9 Por que desprezaste tu logo a palavra do Senhor, até cometeres o mal diante de meus olhos? Fizeste peccer à espada a Urias heteu, e tomaste para ti a que era sua mulher, e mataste-lo com a espada dos filhos de Amon.

---

ceder de Davi. E' extraordinário, porém, quando Natan exclama: Tu és êste homem. Tu es ille vir. Êste foi um texto notável dum sermão pregado diante de Luís XIV. E como pode ser aproveitado pelos pregadores modernos, mormente pelos párocos, sempre que queiram pregar contra os adúlteros. Tu es ille vir! pondo em relêvo o castigo que Deus inflige aos que faltam à fidelidade conjugal.

10 Por esta razão não se apartará jamais a espada da tua casa, por me teres desprezado, e por teres tomado a mulher de Urias heteu, para ser tua mulher.

11 Eis-aqui pois o que diz o Senhor: Eu suscitarei da tua mesma casa o mal sobre ti, e tomarei as tuas mulheres à tua vista, e dá-las-ei a um teu próximo, e êle dormirá com as tuas mulheres aos olhos dêste sol.

12 Porque tu fizeste isto às escondidas. Mas eu farei estas coisas à vista de todo o Israel, e à vista do sol.

13 E Davi disse a Natan: Pequei contra o Senhor. E Natan respondeu a Davi: Também o Senhor transferiu o teu pecado: Não morrerás.

14 Todavia, como tu pelo que fizeste deste lugar a que os inimigos do Senhor blasfemem, morrerá certamente o filho, que te nasceu. (2)

15 E voltou Natan para sua casa. E o Senhor feriu de enfermidade ao menino, que a mulher de Urias tinha parido a Davi, e perdeu-se a esperança de que vivesse.

16 E fêz Davi oração ao Senhor pelo menino: E jejuou Davi com rigoroso jejum: E pôsto em retiro prostrou-se sobre a terra.

17 Vieram porém os oficiais-mores da sua casa instando-lhe muito para que se levantasse do chão: Mas êle não quis fazer, nem comeu com êles.

18 Aconteceu que ao sétimo dia morreu o menino: E os servos de Davi não ousavam dizer-lhe que o menino era morto: Porque diziam: Quando o menino ainda vivia, nós lhe falávamos, e não queria êle ouvir-nos: Quan-

---

(2) **MORRERA CERTAMENTE** — Na Vulgata estão as mesmas palavras com que condena na Lei mosaica o adultério, morte morietur. Esta pena transferia-se para o filho do crime, mas este castigo devia ser horrível para Davi.

## 2 Reis 12, 19-26

to mais se afligirá êle, se lhe dissermos que o menino morreu!

19 Davi porém vendo a seus servos em segredinhos, entendeu que o menino era morto: E disse aos seus criados: Porventura é morto o menino? Êles lhe responderam: E' morto.

20 Levantou-se pois Davi do chão: E lavou-se e se ungiu: E tendo mudado de vestido, entrou na casa do Senhor: E o adorou, e veio para sua casa, e pediu que lhe pusessem de comer, e comeu. (3)

21 E os seus servos lhe disseram: Como assim fizeste? Tu jejuaste, e choraste pelo menino, quando ainda vivia: E agora que êle morreu, levantaste-te, e comeste.

22 E Davi respondeu: Eu jejei e chorei pelo menino, enquanto vivo: Porque dizia: Quem sabe se talvez o Senhor mo dará, e viva o menino?

23 Mas agora que êle morreu, por que hei de jejuar? Acaso posso eu fazê-lo ainda viver? Mais irei eu para êle, do que êle tornará para mim.

24 Depois consolou Davi a sua mulher Betsabée, e entrando dormiu com ela: Ela gerou um filho, e lhe pôs o nome de *Salomão*, e o Senhor o amou.

25 E enviou o Profeta Natan, e deu o nome *de Amável ao Senhor*, porque o Senhor o amava. (4)

26 E Joab continuava em bater a Rabat dos amonitas, e tinha pôsto no último apêrto a cidade real.

---

(3) **LAVOU-SE E SE UNGIU** — Era o uso no fim do luto. A mudança de vestidos indica que durante o luto usavam vestidos próprios; assim era, vestiam de côr sombria, e os seus fatos eram rasgados.

(4) **ENVIU O PROFETA NATAN E DEU O NOME** — Foi Natan que lhe deu o nome da parte do Senhor, e foi êle o encarregado da sua educação, e o que obrigou Davi a elegê-lo seu sucessor.

27 E enviou Joab correios a Davi, dizendo: Tenho combatido contra Rabat, e a cidade das águas está a tomar-se.

28 Agora pois ajunta o resto do povo, e vem ao sítio da cidade, e toma-a: Para não suceder, que tendo eu destruído a cidade, se atribua ao meu nome a vitória.

29 Ajuntou pois Davi todo o povo, e marchou contra Rabat: E depois de combatida, a tomou.

30 E tirou da cabeça do rei dos amonitas o seu diadema, que pesava um talento de ouro, enriquecido de pedras preciosíssimas, e foi pôsto na cabeça de Davi. E tirou também da cidade um esbulho de muita importância: (5)

31 E trazendo os seus moradores os mandou serrar, e que passassem por cima dêles carroças ferradas: E que os fizessem em pedaços com cutelos, e os botassem em fornos de cozer tijolo: Assim o fêz com tôdas as cidades dos amonitas: E voltou Davi e todo o exército para Jerusalém.

## CAPÍTULO 13

AMON, FILHO DE DAVI, COMETE UM INCESTO COM TAMAR, IRMÃ DE ABSALÃO. O SEU AMOR SE TROCA EM ÓDIO CONTRA ELA. ABSALÃO FAZ MATAR A AMON, E SE SALVA EM CASA DE TOLOMAI, REI DE GESSUR.

1 Aconteceu depois disto que Amon, filho de Davi, se namorou de Tamar, irmã de Absalão, filho de Davi, a qual era duma rara beleza:

---

(5) UM TALENTO — Têm os exegetas escrito muito sobre esta palavra, sustentando várias e contrárias hipóteses, para a explicação desta passagem, visto que o talento pesa aproximadamente 43 quilos, o que era péso excessivo para um diadema. A mais cor-